

Mário Soares



O sonho mexicano do PS, PPD passa a PSD e Portugal na CEE

1977

A opção europeia é para Portugal uma escolha histórica decisiva cujas repercussões alterarão profundamente as estruturas económicas, sociais e políticas da vida portuguesa. Os desafios que a adesão à Comunidade Económica Europeia põe a todos os portugueses, criando estímulos de desenvolvimento e perspectivas de progresso, hão-de mobilizar o povo português num projecto nacional de reconstrução da economia e de reestruturação de uma sociedade mais justa... a Assembleia da República congratula-se pelos progressos realizados na política seguida pelo Governo em relação à adesão à Comunidade Económica Europeia e faz votos para que as negociações se desenvolvam no espírito desta moção
(Moção aprovada na Assembleia da República em Março, com o apoio do PS, PSD e CDS)

● **Ecologismo, pacifismo, terrorismo e Estado-Espectáculo** – Quando emergem os ecologistas e os *nouveaux philosophes*, consolida-se o poder de Deng Xiao Ping na China, enquanto os líderes do Egipto e de Israel têm um encontro em Jerusalém (19 de Novembro). Os Estados Unidos assistem à tomada de posse de um novo presidente, James Carter (20 de Janeiro), o terrorismo assola a República Federal da Alemanha, enquanto há manifestações pacifistas em França (Agosto), onde se dá a ruptura da União de Esquerda (23 de Setembro), num tempo de teorização do *Estado Espectáculo* (Schwartzberg) e de alguns se interrogarem sobre se será possível *Vivre sans État?* (Lapierre), quando Ronald Dworkin publica *Taking Rights Seriously*. Algumas alterações políticas internas nos vários países europeus merecem referência: nas eleições irlandesas vence o Fianna Fail (Junho); nas gregas, vencem os socialistas de Andreas Papandreou (Novembro). Já na Checolováquia é divulgada a *Carta 77* (7 de Janeiro), inspirada pelo filósofo Jan Patočka (1907-1977) e pelo dramaturgo Vaclav Havel.

● **Europa, proibida ou decadente?** No plano da integração europeia, onde tanto se fala numa *Europe interdite* (Deniau), como numa *Europa decadente* (Aron), também se proclama que *l'avenir est nôtre affaire* (Rougemont) e se acredita na *terre promise* (Lannou), há que referir a entrada em vigor do Tratado de 1975 que aumenta os poderes orçamentais do Parlamento Europeu (1 de Junho) e o começo das negociações directas da URSS com a CEE, no ano em que o britânico Roy Jenkins se torna presidente da Comissão Europeia (6 de Janeiro). É neste ano que Portugal formaliza o seu pedido de adesão, através do Primeiro-Ministro Mário Soares, quando era ministro dos negócios estrangeiros José Medeiros Ferreira. Segue-se o pedido de adesão da Espanha (28 de Julho), depois da UCD de Adolfo Suárez ter vencido as eleições (15 de Junho) e antes de ser subscrito o Pacto de Moncloa (27 de Outubro). Finda também o período transitório para os novos Estados membros, com o alinhamento dos respectivos preços agrícolas com os comunitários (31 de Dezembro). No plano das ideias, refira-se o começo da edição da *História de Portugal* de Joaquim Veríssimo Serrão, enquanto José Hipólito Raposo lança *O Alentejo dos Princípios à Chamada Reforma Agrária* e

surge a primeira edição do *Direito Constitucional* de J. J. Gomes Canotilho, enquanto comunistas como José Saramago elaboram o épico texto laudatório do gonzalvismo, *Companheiro Vasco*, Porto, Inova, 1977.

●**Partidos** Listas afectas à JSD vencem eleições académicas no Porto, Coimbra e Lisboa (28 de Fevereiro). Constituída a FEPU, *Frente Eleitoral Povo Unido*, com o PCP, o MDP e a FSP, tendo em vista as eleições autárquicas (30 de Setembro). VIII Congresso do PCP (11 de Novembro). Pinheiro de Azevedo adere ao PDC (11 de Novembro). Congresso dos GDUP, *Grupos Dinamizadores da Unidade Popular*, reúne-se na Amadora, visando a criação de uma *frente popular aberta a todos os antifascistas revolucionários* (21 de Novembro).

●**PPD passa a PSD.** IV Congresso do PPD em Leiria (30, 31 de Outubro e 1 de Novembro) decide nova denominação do partido que passa a designar-se PSD (1 de Novembro).

●**A procura da Convergência Democrática.** Reunião do PPD e do CDS, tendo em vista o estabelecimento de uma *maioria estável*. CDS havia proposto em 5 de Maio uma *convergência democrática* entre os partidos integrantes da maioria presidencial, mas o PS não entra nas conversações, acusando os outros de quererem marginalizar o PCP (25 de Maio). O PSD e o CDS assinam acordo de cooperação parlamentar (1 de Junho). Sá Carneiro demite-se de Presidente do PSD; propusera a eleição de um novo Presidente da República (7 de Novembro).

●**José Magalhães Godinho** é eleito Provedor de Justiça pela Assembleia da República (10 de Novembro). Criado o Instituto António Sérgio (29 de Dezembro). Posse da Comissão Instaladora da Comissão da Condição Feminina (13 de Fevereiro).

●**Política externa** ONU rejeita a integração de Timor-Leste na Indonésia (18 de Novembro).

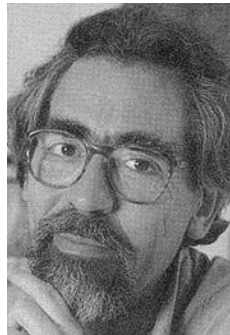
●**Morte do Duque de Bragança**, D. Duarte Nuno (24 de Dezembro). Funerais realizam-se para Vila Viçosa, com cortejo atravessar antigas propriedades da Casa de Bragança, agora sementeadas por cooperativas e unidades colectivas de produção, inspiradas pelos comunistas.

●**Economia** Ministro das Finanças, Medina Carreira, em comunicação ao país apresenta

um quadro negro para a economia portuguesa (7 de Janeiro). Encerra o jornal *O Século* bem como todas as publicações do grupo. O Secretário de Estado responsável pela decisão é o poeta Manuel Alegre (12 de Fevereiro). Governo fixa preço de um pacote de bens essenciais, o *cabaz de compras*, uma ideia do ministro António Barreto², refinando o regime dos preços máximos (1 de Março).

●**Separatismo** Distúrbios separatistas em Ponta Delgada, protestando contra o aumento do preço da gasolina (20 de Janeiro). Militantes da FLA chegam a içar a bandeira da independência em Ponta Delgada, durante as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres (15 de Maio).

●**Europa** Portugal pede ingresso no Conselho da Europa (12 de Agosto) e Mário Soares desloca-se às capitais dos Nove e à sede das instituições comunitárias. Através do Embaixador, Siqueira Freire, é formalizado o pedido de adesão às Comunidades Europeias. Nesse dia a Assembleia da República aprova voto de congratulação sobre tal opção, subscrito pelo PS, PSD e CDS (28 de Março). Conselho europeu aceita a solicitação e encarrega a Comissão de preparar parecer; declaração comum da Assembleia, do Conselho e da Comissão proclama que *o respeito dos direitos fundamentais consagrados designadamente nas Constituições dos Estados Membros, assim como na Convenção Europeia sobre a defesa dos Direitos do Homem e das liberdades fundamentais* (5 de Abril).



☞ Avilez, Maria João: 128; Ferreira, Virgílio (CC2): 36, 58, 59, 103, 141, 142, 147; Godinho, Vitorino Magalhães (1981): 11, 13, 26, 109, 110, 117, 118; Mateus, Rui: 140, 141, 143, 144; Oliveira, César: 221. Neste ano de 1977, quando prestávamos serviço como técnico superior jurista na Direcção-geral do Comércio Alimentar, publicámos *Formação e Controlo de Preços. Alguns Aspectos Jurídicos*. Na Faculdade de Direito, onde éramos assistente da disciplina de História das Instituições, publicámos *Riço Festo Avieno. Notas Biográficas* e tradução e notas a *Ora Marítima* (versos 146-223), in *História das Instituições*, Lisboa, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, 1977-1978, bem como *Estrabão. Notas Biográficas*, com tradução e notas ao capítulo I do Livro III da *Geografia*, in *História das Instituições*, Lisboa, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, 1977-1978. Estes dois trabalhos foram suscitados pelo então regente da disciplina, Professor Doutor Nuno Espinosa Gomes da Silva.